

**CARACTERIZAÇÃO DAS UNIDADES GEOMORFOLÓGICAS E DOS PERFIS DE INTEMPERISMO LATERÍTICOS DA FOLHA RIO NOVO (SD-21-YA-I), PORÇÃO SW DO ESTADO DO MATO GROSSO**

Maria da Guia Lima<sup>1</sup>

<sup>1</sup> COMPANHIA DE PESQUISA E DE RECURSOS MINERAIS CPRM

**RESUMO:** As principais unidades geomorfológicas identificadas na Folha Rio Novo foram o Planalto Residual do Alto Guaporé, o Planalto dos Parecis e Depressão do Guaporé. Os perfis de intemperismo lateríticos presentes na folha estão diretamente associados às duas últimas unidades acima citadas, sendo encontrados principalmente nas porções central, sudoeste, noroeste e sudeste da folha. A unidade do Planalto dos Parecis é caracterizada por superfícies tabulares, que refletem um controle litológico das formas em função da ocorrência de rochas sedimentares. O relevo se caracteriza por uma superfície com suaves ondulações sendo, constituído litologicamente pelos arenitos do Grupo Parecis. Perfis de intemperismo são encontrados nesta superfície elevada apresentando preservados todos os horizontes do perfil de intemperismo laterítico, atingindo uma espessura de até 150 m. No horizonte do saprólito a estruturação original da rocha, em geral, não é preservada, porém em algumas partes do perfil, devido a um menor grau de transformação dos minerais foi possível identificar estas estruturas. Cristais como turmalina, zircão e granada permanecem inalterados. A zona mosqueada apresenta um grau maior de alteração com aumento da percentagem de argilominerais e óxidos/hidróxidos de ferro, apresentando cores que vão desde vermelha, amarela e roxa. O ferricrete é caracterizado por uma crosta maciça, menos freqüente nodular/pisolítica, enriquecida em hematita e goetita, por vezes, apresentam fragmentos de quartzo dispersos. Ocorrem, em geral, nas cotas entre 730 e 650 m. Uma feição comum observada neste perfil do Planalto dos Parecis é a cimentação de sílica supergênica. A unidade da Depressão do Guaporé corresponde às áreas aplainadas, com desníveis regionais pequenos e com baixa declividade. Topograficamente apresenta características de planícies com cotas variando de 350 a 200 m. Nesta depressão, similarmente ao Planalto do Parecis, também ocorre um perfil de intemperismo laterítico, porém não foram encontrados horizontes silicificados e a espessura parece ser bem menor (aproximadamente 50 m). No horizonte do saprólito a maioria dos minerais primários foram alterados para argilas e óxidos/hidróxidos de ferro, somente quartzo, zircão e outros minerais mais resistentes permaneceram inalterados. Com a progressão do intemperismo origina-se a zona mosqueada que é caracterizada pela migração e acumulação do ferro em uma matriz caulínica. Na Folha Rio Novo os mosqueamentos ocorrem dispersos aleatoriamente nas rochas, bem como, aproveitando planos de foliações pré-existentes. O horizonte do ferricrete é do tipo maciço e/ou pisolítico, sendo composto por hematita e goetita, com alguns minerais de quartzo ocorrendo secundariamente. O ferricrete associado à superfície da Depressão do Guaporé possui espessura máxima de 7 m. Os perfis lateríticos identificados na área também são encontrados no Estado de Rondônia, caracterizando uma grande área de ocorrência nesta região da Amazônia. A caracterização geocronológica, petrográfica e geoquímica destes perfis lateríticos se faz importante para uma melhor caracterização da evolução do relevo da porção SW do Cráton Amazônico e das possíveis mineralizações supergênicas associadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** INTEMPERISMO LATERÍTICO; GEOMORFOLOGIA; FOLHA RIO NOVO.